

A fachada do Clube de Cultura, na Rua Ramiro Barcelos



"Deu Prá Ti Anos 70", encerra a programação de aniversário do Clube de Cultura

Quem ainda não teve oportunidade de assistir a três espetáculos locais bastante elogiados — o filme "Deu Prá Ti Anos 70", o show musical "Verde", com Nei Lisboa, Boina e Augusto Licks, e a peça de Pedro Santos, "School's Out" — tem mais uma chance. Eles serão reapresentados a partir de hoje, às 21h, dentro da semana de aniversário do Clube de Cultura (Ramiro Barcelos, 1853), que completa 31 anos no próximo sábado.

Sob a presidência de Ronald Radde, o Clube de Cultura está reativando seus departamentos e conta com uma verba inicial de Cr\$ 500 mil do Serviço Nacional de Teatro. São tentativas para devolver ao local sua identidade de foco gerador de cultura, diz Radde, acrescentando: "É preciso ficar claro que o Clube de Cultura está aberto a qualquer pessoa que tenha interesse em participar ou desenvolver projetos progressistas".

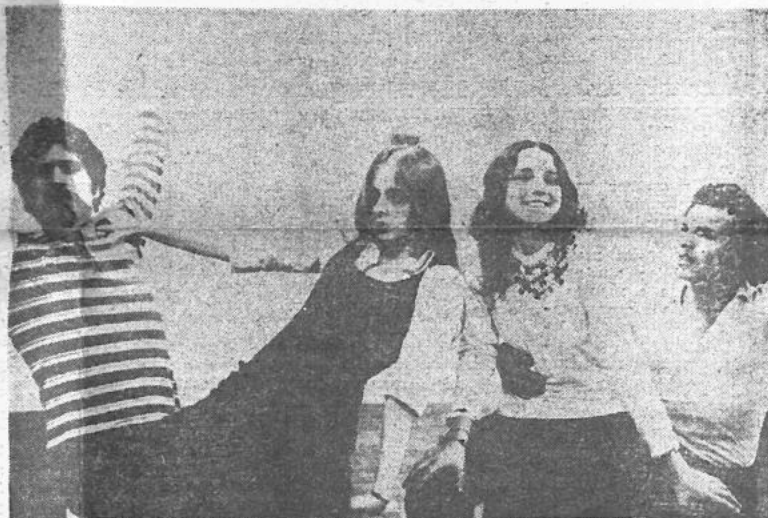
Barcelos, prejudicando o estacionamento. "Uma vez — diz — sugeri à Prefeitura que a rua em frente fosse reservada ao estacionamento do teatro, mas não consegui nada na época"

#### ATIVIDADES ATUAIS

Mas além do teatro, o Clube de Cultura conta com vários departamentos que Radde prefere chamar de oficinas: a de artes que funciona há cerca de três anos e que coloca a disposição dos interessados um atelier: música e teatro, atualmente em fase de reformulação; e literatura, reativada por um pessoal jovem da PUC.

Há planos, que por enquanto Radde considera "sonhos", de reabilitação da biblioteca, formação de um banco de peças e criação de uma cinemateca. A proposta básica da nova diretoria, entretanto, é a reforma do teatro, desde palco e camarins destruídos, à platéia que não oferece qualquer conforto ao público, e o desenvolvimento das oficinas de artes plásticas, literatura, música e teatro, já existentes.

"Ninguém é obrigado a se associar ou participar dos departamentos — diz Radde —, mas em função de problemas ocorridos no bar criamos uma taxa simbólica de Cr\$ 100,00 para quem quiser frequentá-lo". — (Maria Eloir Jacques)



A última apresentação de "School's Out" será amanhã, às 21h



O auditório Henrique Selier

do o Teatro Novo e obteve a cedência gratuita do teatro para a estreia de sua primeira produção, "João e Maria nas Trevas". Mais tarde, em 75, convidado para dirigir o departamento cultural, com a incumbência de reativar as promoções do Clube.

Foi a época dos espetáculos musicais, com promoções desde festivais de rock a mostras de folclore, destacando-

se nomes como Levitan, Bicho da Seda, Utopia. O teatro passou a funcionar levando público a peças como "Marido, Matriz e Filial", "Malcriação do Mundo", "Lá" e "QTV", todas de Sérgio Jockymann.

Aliás, Jockymann aponta um fato pouco considerado mas em sua opinião importante para a funcionalidade do Clube de Cultura: a inversão de mão na Ramiro